



REVISTA

Complém

somos
coop

ANO XXXVII
NÚMERO 401
FEVEREIRO/2023
MORRINHOS



**PEQUENOS
PRODUTORES
EM FOCO**

**PRODUTOR FIQUE LIGADO:
ORDENHA E SILAGEM
DE QUALIDADE**

**LINHAS DE CRÉDITO DEVERÃO
BENEFICIAR ATÉ 50 COOPERADOS**

**CONFIRA AS DICAS
DOS PROFISSIONAIS**



Por Fabrício Araújo Santos
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

PROMULGADA LEI QUE TRANSFORMA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS EM AUTARQUIA

O objetivo é evitar a descontinuidade administrativa da ANPD e trazer mais confiabilidade ao sistema regulatório de proteção de dados.

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, promulgou a Lei 14.460/22, que transforma a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) em uma autarquia.

A nova lei é decorrente da Medida Provisória 1124/22, aprovada neste mês pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. O texto foi publicado na edição do Diário Oficial da União.

A ANPD é o órgão federal responsável por fiscalizar a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Ela nasceu vinculada à Presidência da República, mas desde 2019 já existia a possibilidade legal de transformá-la em autarquia especial. Assim, ela terá autonomia administrativa e financeira.

O objetivo da mudança, segundo a explicação do Poder Executivo, é evitar a descontinuidade administrativa da ANPD e trazer mais confiabili-

dade ao sistema regulatório de proteção de dados. No novo formato, ele será compatível com outros regimes regulatórios e experiências internacionais, alega o Executivo.

A lei cria ainda, sem aumento de despesa, um cargo comissionado para o diretor-presidente da ANPD e aloca os atuais servidores na nova autarquia. A iniciativa também prevê outras mudanças estruturais para viabilizar o funcionamento da nova entidade administrativa como: regras para requisição de pessoal, transferência de patrimônio e de pessoal de outros órgãos ou entidades da administração pública.

A regulamentação da transição do órgão vinculado à Presidência para autarquia independente será feita em ato conjunto do secretário-geral da Presidência e do diretor-presidente da ANPD.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Acompanhe as próximas edições da Revista Complem para se manter cada vez mais informado sobre a Lei Geral de Proteção de Dados.

COMPLEM NOTAS



COMPLEM OFERECE + BENEFÍCIOS

Durante o período da confecção de silagem, os profissionais do DAC fazem visitas técnicas oferecendo todo suporte e assistência aos cooperados com orientações do plantio à colheita e o armazenamento correto.



ARMAZÉM DE GRÃOS

Com nova estrutura e novas aquisições o Armazém Graneleiro da Complem já está preparado para receber 100% dos grãos dos nossos cooperados. Isso mesmo! Tudo organizado para oferecer um atendimento mais ágil e de maior qualidade.



CONSELHO FISCAL EM AÇÃO

Os conselheiros fiscais fizeram uma visita à Filial de Rio Quente. A unidade passa por reformas para melhor atender aos cooperados e clientes. O Conselho Fiscal esteve no local para acompanhar de perto as obras e ver o andamento dos investimentos na Filial.



AGRICULTURA FAMILIAR

Complem visita cooperativa de produtores oriundos da agricultura familiar em Araras-SP (COAAF) a fim de buscar conhecimento para possível verticalização e industrialização dos produtos dos nossos pequenos produtores cooperados que fazem parte do projeto da Agricultura Familiar Complem.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Sérgio de Oliveira Penido

1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL

Antônio José da Silva

2º VICE - PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL

Igor de Souza Cândido

CONSELHO VOGAL

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

SUPLENTE

Juliano Caldeira Brazão

CONSELHO FISCAL

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

SUPLENTES

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

GERENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Priscila Sampaio

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Melo

MARKETING

Bruno Knuth

José Pantaleão Neto

Márcio Dias

COLABORADORES

Yohana Ferreira

Dulce Queiroz

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Gontijo

IMPRESSÃO

Flex Gráfica

Representação Comercial



COMPLEM FECHA CONVÊNIO PARA GARANTIR CRÉDITO PARA PEQUENOS PRODUTORES

PROJETO PILOTO VAI ATENDER 50 COOPERADOS, EM OPERAÇÕES DE ATÉ R\$ 2,5 MILHÕES

PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA de seus cooperados, a Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos (Complem) elaborou uma proposta, ao governo do Estado, de abertura de linhas de crédito para os pequenos produtores rurais. O projeto foi apresentado durante reunião realizada no dia 10 de janeiro, na sede do Sistema OCB/GO, para representantes da Associação de Garantia de Crédito de Goiás (GarantiGoiás) e da GoiásFomento, a agência estadual do governo responsável por financiamentos de empreendedores.

Para o presidente da Complem, Sérgio de Oliveira Penido, o novo fundo de investimento tem a principal função de levar ao produtor do campo condições para que ele possa melhorar sua atividade econômica. “Melhorando renda e receita desse produtor, vamos contribuir para aumentar a sua qualidade de vida, para que ele possa ficar no campo, garantindo a sucessão familiar. Esse fundo é uma forma de trazer dignidade para essas pessoas”, ressaltou.

ACORDO

O convênio entre GoiásFomento, GarantiGoiás e Complem fechado terá todo apoio institucional do Sistema OCB/GO e do governo de Goiás. Segundo o presidente do Sistema OCB/GO, que também é presidente da GarantiGoiás, Luís Alberto Pereira, a agência oferecerá a garantia das operações com valor até R\$ 50 mil por cooperado e o governo estadual, por meio da GoiásFomento, a equalização de juros de 6% ao ano. “Esse convênio vai trazer tranquilidade para o agente financeiro, à GoiásFomento e ao agente garantidor, que é a GarantiGoiás”, explicou Luís Alberto.

Com o acordo, será criado um projeto piloto para atender até 50 cooperados da Complem em operações de crédito que podem atingir até R\$ 2,5 milhões, no total. O projeto técnico será elaborado como parte da já existente linha de crédito Produtor Empreendedor, do governo do Estado. A proposta será elaborada pela GoiásFomento com acompanhamento e monitoramento da Complem, para levar mais segurança ao ciclo de operação de investimento.

INDEPENDÊNCIA

Com recursos financeiros disponíveis para investir, a intenção é que as famílias de produtores cooperados permaneçam no negócio local, evitando o êxodo rural. “Precisamos garantir independência financeira desse produtor, para aumentar sua renda e garantir a atividade produtiva”, disse o presidente da Complem.

Para Cleiton Silva Pires, diretor da GarantiGoiás, atender esse público de pequenos empreendedores faz parte do plano de ação elaborado no final de 2022, pela agência garantidora, e vai proporcionar a viabilidade das operações. “A parceria com outras instituições está contemplada em nosso novo plano de ações para 2023. Queremos atender esses produtores, atentos ao foco social desse projeto”, revelou.

O Diretor de Operações da GoiásFomento, Fernando Freitas Silva revelou que a agência vai viabilizar os recursos necessários, oferecendo juros atrativos que não são encontrados no mercado e que a Complem será responsável pela assistência técnica, acompanhamento e seleção de produtores que farão parte do projeto piloto. “Teremos um ciclo completo de linha de crédito com o total apoio da OCB/GO, que se dedica ao desenvolvimento das cooperativas em Goiás”, concluiu.

Por Ascom (OCB/SESCOOP-GO)



Através de uma parceria entre a Complem e a BA – Brasil America Product Management Partners os produtos dos pequenos produtores da Agricultura Familiar e também da Cooperart, a Cooperativa dos Artesãos de Morrinhos, poderão ser vendidos no site da empresa americana por E-commerce. Uma maneira de valorizar e apresentar a produção artesanal dos nossos pequenos produtores de Morrinhos. “Essa intercooperação transforma os sonhos em realidade. É esse o papel do cooperativismo: fortalecer os cooperados e proporcionar maneiras de aumentar sua renda

nas propriedades”, destacou Sérgio Penido, Presidente do Conselho de Administração.

Lembrando que há dois anos já está em andamento um Projeto de Exportação da produção da Agricultura Familiar. As polpas de frutas de cooperados da Complem que participam da Feira foram os primeiros produtos a passar pela análise. Amostras de várias frutas foram levadas aos Estados Unidos para o estudo dessa viabilidade.



COMPLETE BATE UM BOLÃO NO GOIANÃO 2023

ESPORTE TEM TUDO A VER COM UMA BOA ALIMENTAÇÃO. E os produtos Complete estão fortalecendo essa afirmação. A marca de produtos lácteos da Complem entrou em campo junto com o Campeonato Goiano 2023.

Várias campanhas estão sendo realizadas nos principais jogos, principalmente nas partidas do Morrinhos Futebol Clube.

A torcida tem participado e garantido a festa antes do início de cada rodada, interagindo com os animadores e levando prêmios. Além da degustação durante os jogos tem também ações como o chute premiado. Quem pegar a bola na torcida leva um kit dos produtos Complete para a casa. “Essa é uma maneira de apoiarmos o esporte e aliar nossa marca à saúde e, também, conquistar novos mercados, principalmente na região metropolitana de



Goiânia. A Complem, através da Complete, está sendo conhecida em todo o Estado”, comemora Raniere Modesto, Gerente Comercial.





AGROTECNOLEITE COMPLEM 2023

OS PREPARATIVOS ESTÃO A TODO VAPOR. Na Fazenda Complem (Centro Tecnológico Complem) o trabalho de roçagem e do plantio de ploters para a exposição de cultivares já começou. Enquanto isso, as vendas de estandes e áreas para exposição de produtos estão surpreendendo. Vários parceiros entre veteranos e novatos já garantiram seus lugares. Esse ano, a estrada de acesso à fazenda onde acontecerá o evento ganhará massa asfáltica, graças ao trabalho do Conselho de Administrativo no sentido de oferecer maior conforto aos expositores e visitantes.

Essa será a 12ª Edição da AgroTecnoleite Complem. Em 2023, de 09 a 12 de maio, serão apresentadas várias novidades e oportunidades para o mundo agro. Em 2021 e 2022, a feira aconteceu em formato híbrido, através do site, agrolives e nas lojas agropecuárias. No ano passado, durante cinco dias, o empreendimento bateu recordes de negócios. Foram fechados R\$ 200 milhões em negócios e 50 expositores participaram com seus produtos e serviços dos mais diversos setores do agronegócio. Já em 2022, 250 milhões de negócios movimentaram a Feira.

A Feira também contará com o tradicional Torneio Leiteiro, reafirmando a importância da atividade leiteira, além de abrir espaço para a aprendizagem. Estão programadas palestras e oficinas aos coope-

rados, produtores rurais, estudantes e profissionais do agronegócio. A AgroTecnoleite Complem também prepara programação especial para as crianças, alunos de escolas públicas e privadas de Morrinhos, através do circuito ambiental que inclui o Projeto Caminhos do Leite, animais empalhados da Polícia Militar Ambiental e animais de pequeno porte. Mais de 1.300 crianças participaram do projeto na última edição presencial, em 2019.

Tecnologias para a pecuária, incluindo dieta para cada tipo de rebanho serão apresentadas aos produtores, além de avanços também para as lavouras, diversas ferramentas usadas na agricultura de precisão. A Feira cresce a cada ano e se renova para atender à demanda do produtor. Resultado de muito trabalho a favor do produtor rural que está cada vez mais exigente e de olho no mercado.

Essa é AgroTecnoleite Complem: uma extensa vitrine de tecnologias para o homem do campo, seja ele pequeno, médio ou grande produtor. Marque em sua agenda e venha conhecer uma das maiores Feiras do agronegócio do Centro-Oeste.

Então anote aí em sua agenda: de 09 a 12 de maio de 2023 no Centro Tecnológico Complem. Participe!

Mais informações: (64) 3417-1216 ou www.agrotecnoleitecomplem.com.br



NO DIA A DIA EM NOSSAS PROPRIEDADES POR DESCUIDO OU PARA REDUZIR CUSTOS é comum praticarmos medidas provisórias (as chamadas gambiarras) como fita isolante na teteira furada ou epoxi no copo coletor com rachaduras, emendas nas mangueiras furadas, na intenção de prorrogar a durabilidade. Porém, são práticas que em vez de economia, podem gerar prejuízos, muitas vezes, não contabilizados como, por exemplo, aumento da CBT, aumento da CCS, mastites clínicas e perda de tetas e até mesmo de animais, além disso, há o risco de diminuir a vida útil da bomba de vácuo e motor, devido o maior tempo de funcionamento.

PARA INÍCIO DE CONVERSA, o ideal é que a sala de ordenha e de máquinas seja projetada de maneira que favoreça o bem-estar animal e que não haja desgaste do equipamento, além do trabalho executado. Não é incomum encontrarmos salas de ordenha mal projetadas e/ou, às vezes, aproveitadas de outras instalações que dificultam o serviço do ordenhador, acesso e comodidade das vacas e trazem a sobrecarga dos equipamentos.

É sabido que a sala de máquinas muito longe do fosso leva à perda de vácuo o que aumenta o tempo de ordenha e não tira o leite por completo das vacas, principalmente das que têm o chamado leite

firme, isso faz com que aumente o CCS dos animais, além do aparecimento de mastite devido ao leite retido no úbere. Em relação à bomba de vácuo sempre utilizar o número de conjuntos indicados pelo fabricante, pois seu dimensionamento já prevê o desgaste do tempo de uso e é nisso que se utiliza a sobra de vácuo inicial do equipamento novo e não para que seja utilizado para um conjunto sobressalente.

Outra peça importante é o pulsador que chamamos de “coração da ordenha”, pois é ele o responsável por alternar vácuo e ar promovendo a abertura e fechamento da teteira na teta da vaca simulando a ordenha manual. Importante saber que pulsadores com mangueiras muito longas (acima de 3 metros) até as teteiras diminuem a eficiência do serviço. Outro fator importante é sua regulagem de batimentos alternados e constante, muito rápido ou muito lento também não ordenham de forma eficiente.



Regulador de vácuo ou vacurex é distribuidor de vácuo do equipamento onde mantendo constante a sua produção entre 48 e 50 Kpa favorece a tirada completa do leite sem lesões nas tetas das vacas. Para que isso ocorra é necessário que o cano de vácuo que liga a bomba até às teteiras esteja sempre limpo, impedindo a variação em sua produção.

Copo coletor outra peça importante, pois seu mal dimensionamento aumenta a incidência de mastite e leite de retenção nas vacas, principalmente as de tirada fácil e rápida em que o leite não escoar na mesma velocidade fazendo com que este entre em contato com a teta após sua retirada. E, por fim, as teteiras que são a parte da ordenha que entra em contato direto com o animal. Logo é de suma importância a qualidade desse material para que não leve à traumas em sua maioria irreversíveis nas tetas. Se mal lavadas e higienizadas passam a ser agente transmissor direto de doenças, além, é claro, ser porta de entrada para que eventuais sujeiras elevem o índice de CBT do leite já no tanque. As teteiras têm sua vida útil em 2.500 ordenhas para as de borracha e 5.000 ordenhas as de silicone. Os demais equipamentos têm sua vida útil, se bem utilizadas e conservadas, entre 6 meses e 1 ano.

DÚVIDAS?

Procure os profissionais
do Departamento
de Apoio ao Cooperado.



por **MARCELO BARBOSA**
RT Zootecnista

MOMENTO NUTRIÇÃO ANIMAL

ENSILAGEM: CHEGOU A HORA

Ensilagem é o processo de enchimento, compactação e vedação do silo. A fase da ensilagem é um dos momentos mais críticos de todo o processo de confecção da silagem, pois se refere às boas práticas de acondicionamento, armazenagem e vedação do silo para garantir a fermentação adequada, a conservação e a manutenção da qualidade da biomassa trazida da lavoura. O silo deve ser preenchido o mais rápido possível, pois é nesta fase que o potencial de qualidade da silagem proveniente de boas lavouras pode ser perdido em decorrência de erros no processo.

TRANSPORTE DO MATERIAL COLHIDO

A massa verde e fresca que está sendo colhida e processada vem desde a escolha do híbrido e tecnologia de produção até o ponto de colheita sendo levada ao silo imediatamente, e o transporte deve atender a capacidade de compactação para evitar que se deixe material esperando, pois neste momento já inicia a fase aeróbica da fermentação. O ideal é não superestimar a capacidade de transporte em detrimento da capacidade de compactação. Como referência 2 a 3 dias e um bom tempo e um objetivo a ser atingido.

ENCHIMENTO DO SILO

O enchimento do silo deve ser rápido e progressivo, depositando a massa verde e processada em rampas e em camadas de, no máximo, 15 cm de altura para facilitar o processo de compactação (figura 1).

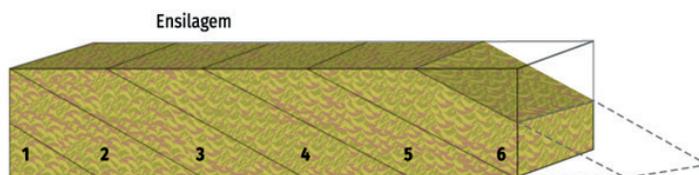
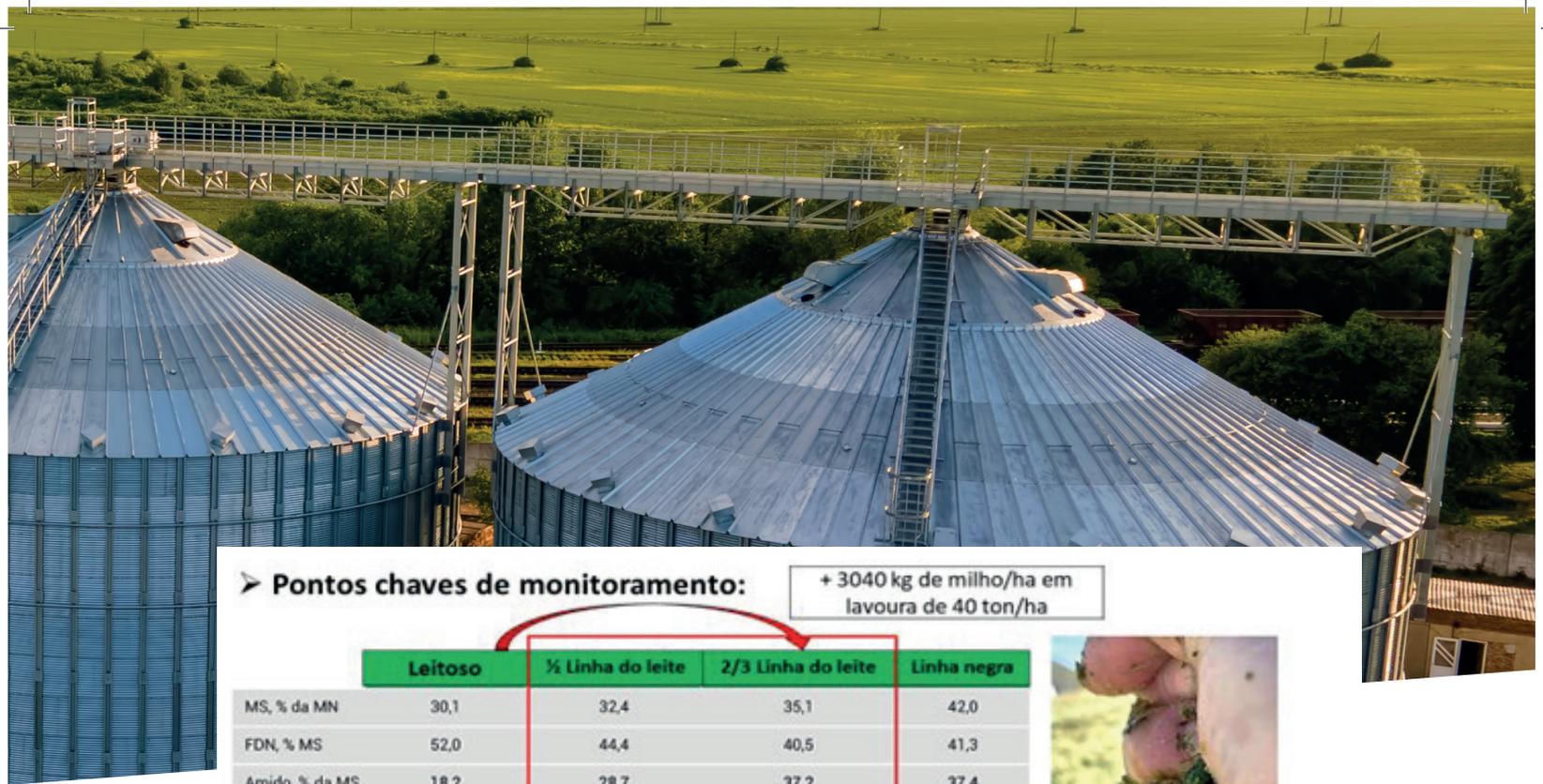


Figura 1: Esquema de enchimento do silo em rampas e em camadas.

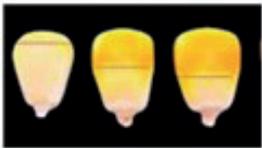
As técnicas de ensilagem visam facilitar e acelerar a fermentação anaeróbica dentro do silo, porém, este processo requer alguns cuidados por parte do produtor na tentativa de se reduzir perdas e garantir a qualidade da silagem de milho, como: o material colhido deve ser picado em partículas com tamanho entre 8 e 12 mm antes de transportá-lo para o silo. O corte é importante pelo fato de (1) facilitar a acomodação do material dentro do silo e (2) expor os carboidratos solúveis e facilitar a ação dos microrganismos fermentadores. Se o material colhido ficar exposto ao ar servirá de substrato para as bactérias



➤ **Pontos chaves de monitoramento:**

+ 3040 kg de milho/ha em
lavoura de 40 ton/ha

	Leitoso	½ Linha do leite	2/3 Linha do leite	Linha negra
MS, % da MN	30,1	32,4	35,1	42,0
FDN, % MS	52,0	44,4	40,5	41,3
Amido, % da MS	18,2	28,7	37,2	37,4
PB, % da MS	7,5	7,3	7,1	7,0



aeróbias e sofrerá fermentações indesejáveis impossibilitando sua preservação. A retirada do oxigênio de dentro do silo é feita através de expulsão, usando para isso compactação constante com tratores à medida que o material picado é colocado dentro do silo. Após o enchimento e compactação o silo deve ser vedado para impedir a entrada de ar, sendo que, a colocação de lonas plásticas é o método mais recomendado e utilizado. Por cima da lona, coloca-se terra e ao redor do silo fazem-se valetas e cercas para impedir a entrada de água e animais.

Um outro fator que pode comprometer a qualidade da fermentação e o valor nutritivo da silagem é o teor de umidade, ou porcentagem de matéria seca (MS), na planta no momento da colheita. Plantas com baixo teor de MS produzem, quando compactadas dentro do silo, elevadas quantidades de efluentes líquidos, ou chorume, que carregam para fora do silo uma alta porcentagem de nutrientes de interesse nutricional tanto para as bactérias anaeróbias quanto para os ruminantes que consumirão a silagem.

As plantas devem ser colhidas quando o teor de MS estiver entre 31% e 35%. Na prática, esses valores coincidem com o estágio no qual o grão encontra-se com constituição farinácea.

A decisão por escolher partes da planta para ensilagem resulta em resíduos orgânicos com ofertas qualitativas que devem promover alterações no manejo de solos e na sustentabilidade dos processos agrícolas. O desempenho animal, depende do nível nutricional das silagens.

O que vai interferir em maior produção de leite ou de carne é a energia da silagem, Matéria seca, digestibilidade da Fibra, Digestibilidade do amido e fornecimento balanceado com uma de nossas rações da Complem nutrição animal com respaldo de nosso zootecnista Marcelo Barbosa, de um de nossos técnicos, representantes e gerentes das filiais que poderão orientar uma melhor opção de ração e, também, a melhor opção de silagem.



9 a 12 de maio de 2023

SUSTENTABILIDADE É EMPREENDER NO FUTURO
PRESERVANDO AS RAÍZES.

EM MORRINHOS-GO